

ÚLCERA DA PERNA EM IDOSOS: INVESTIGAÇÃO SOBRE OS ASPECTOS SOCIODEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS

Janaína Fonseca Victor Coutinho¹

Thaline Brito Aguiar Portela²

Andréa Carvalho Araújo Moreira³

Maria Josefina da Silva⁴

Luciane Alves de Oliveira⁵

Área temática: Políticas e práticas de saúde e em enfermagem

INTRODUÇÃO: A úlcera de perna é uma doença crônica cuja incidência está aumentando em todo o mundo, conforme a elevação da expectativa de vida¹. Entende-se² por úlcera de perna aquela localizada abaixo do joelho, que não cicatriza em um período de seis semanas e caracteriza-se por perda circunscrita ou irregular da derme ou epiderme, podendo atingir subcutâneo e tecidos subjacentes. Os idosos possuem maior probabilidade de apresentar úlcera de perna, por constituir uma população com indicadores elevados de doenças crônicas³, além de apresentarem alterações cutâneas próprias do envelhecimento como pele mais frágil, desidratada, rugosa com menor capacidade dos receptores sensoriais e com diminuição da função de barreira a fatores externos⁴. No entanto, poucos estudos epidemiológicos têm aprofundado o conhecimento acerca da temática em questão. **OBJETIVO:** investigar os aspectos sociodemográficos e clínicos de idosos com úlcera de perna. **METODOLOGIA:** estudo exploratório-descritivo, transversal, realizado no período de agosto a outubro de 2012 no município de Fortaleza/Ceará. A população do estudo foi composta pelos idosos portadores de úlcera de perna acompanhados em dois ambulatórios de cirurgia vascular: um pertencente a um hospital escola e outro a um hospital secundário ambos no referido município. Definiu-se como idoso a pessoa com 60 anos ou mais, de acordo com o art. 2º da Lei nº 8.842/94. Os critérios de inclusão no estudo foram: ter idade igual ou maior de 60 anos,

1. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)/Fortaleza Ceará
2. Acadêmica de Enfermagem do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)/Fortaleza Ceará
3. Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)/Fortaleza Ceará.
4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)/Fortaleza - Ceará
5. Terapeuta Ocupacional. Doutora em Psicologia/Gerontologia. Professora do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC)/ Sobral-Ceará

ser portador de úlcera de perna independente da etiologia, não ser portador de demência ou outras alterações que tragam prejuízos na comunicação verbal, estar na unidade de saúde para realização de curativo. Os critérios de exclusão foram: ter idade menor de 60 anos, ser portador de alterações que comprometam a comunicação verbal, estar na unidade para atendimento clínico de urgência. A amostra foi composta por 100 idosos que atenderam aos critérios de inclusão. A coleta de dados deu-se por meio entrevista, sendo utilizado um formulário com variáveis sociodemográficas e clínicas. Utilizou-se o programa Access com dupla digitação dos dados e posteriormente, as informações foram exportadas e organizadas no Programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS Inc., Chicago, Estados Unidos) versão 18.0 para desenvolvimentos dos procedimentos analíticos. Este estudo foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Walter Cantídio da Universidade Federal do Ceará (Protocolo No. 065.07.10). **RESULTADOS:** Verificou-se que a maioria dos idosos está na faixa etária de 60 a 70 anos (53%). Dos participantes do estudo 62 (62%) eram mulheres, 72 (72%) nunca estudaram ou têm menos de cinco anos de estudo. A religião predominante foi a católica com 76 (76%). 42 (42%) deles são casados ou possuem união estável. No tocante ocupação e renda familiar, identificou-se 75 (75%) são aposentados ou pensionistas, 14 (14%) possuem atividade laboral e 87 (87%) renda de até menos que três salários mínimos. Quanto a moradia 77 (77%) residem em casa própria, 23 (23%) em casa alugada ou cedida, 32 (32%) em casas que não possuem saneamento básico. A maioria 91 (91%), residem com a família e apenas 9 (9%) moram só ou com não familiar. Sobre as doenças crônicas atuais, observou-se que 58 (58%) são portadores de diabetes mellitus, 67 (67%) hipertensão arterial, 73 (73%) insuficiência vascular, 5 (5%) doenças respiratórias e 18 (18%) outras doenças crônicas (doenças neurológicas, respiratórias, neoplasias). No que se refere aos aspectos clínicos percebeu-se que 88 (88%) usam um ou mais de um medicamento por dia. 46 (46%) já tiveram recidiva da úlcera, destes 24 (24%) recidivaram até duas vezes e 32 (32%) tiveram um intervalo entre uma abertura e outra de menos de dois anos. Quanto ao tempo de cicatrização 57 (57%) nunca cicatrizaram e 38 (38%) cicatrizaram em até menos de dois anos. A maioria dos participantes, 56 (56%), deambula sem auxílio. 48 (48%) se internaram ao menos uma vez por complicação da úlcera e 50 (50%) tem a ferida há mais de um ano. Em relação à localização e dor na úlcera de perna, 62 (62%) apresentam a lesão na zona II 86 (86%) referiram dor de 18 YGve a intensa. Quanto às características psicossociais notou-se que a maioria, 66 (66%), consideram sua saúde excelente ou boa. 45 (45%) deixaram de trabalhar após a úlcera de pressão e 71 (71%) afirmaram que a úlcera afetou as atividades de lazer. No tocante ao relacionamento familiar

83 (83%) referiram que nada mudou com o surgimento da úlcera. **CONCLUSÃO:** Este estudo permitiu identificar os aspectos sócios demográficos e psicossociais implicados no idoso com úlcera de perna. Os idosos com úlcera de perna tinham poucos anos de estudo, comorbidades associadas, episódios de recidiva e longa demora no processo de cicatrização. Além disso, alguns idosos deixaram de trabalhar e relataram dificuldades em participar de atividades de lazer. Tais aspectos demonstram as condições de saúde dos idosos com úlceras de perna. Há necessidade urgente de ações integrais em saúde que possibilitem a melhoria da assistência a essa clientela. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O estudo contribui para subsidiar os profissionais de enfermagem no desenvolvimento de ações que possibilitem a melhoria do cuidado ao idoso que vivencia tal situação. Os achados aqui revelados mostram várias possibilidades de novas investigações em diferentes cenários, além de contribuir para uma área do conhecimento ainda incipiente. O estudo ainda desperta-nos para a necessidade de priorização de ações de educação em saúde que promovam o autocuidado e empoderamento dos idosos no cuidado da sua saúde.

Descritores: Úlcera da perna, Idoso, Perfil de Saúde.

REFERÊNCIAS:

1. Silva FAA *et al* Enfermagem em estomaterapia: cuidados clínicos ao portador de úlcera venosa. Rev. Bras. Enferm. 2009, v. 62, n. 6, p. 889-893.
2. Frade MAC *et al* Úlcera de perna: um estudo de casos em Juiz de Fora-MG (Brasil) e região. An. Bras. Dermatol. 2005, v. 80, n. 1, p. 41-46.
3. Santiago L M Condições associadas à saúde auto-referida em homens idosos de Juiz de Fora, MG 2009. 66f. Dissertação (Mestrado) -Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro.
4. Resende D; Bachion MM; Araújo LA Integridade da pele prejudicada em idosos: Estudo de ocorrência numa comunidade atendida pelo Programa Saúde da Família. Acta paul. enferm., 2006;.19(2):168-73.
 1. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)/Fortaleza Ceará
 2. Acadêmica de Enfermagem do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)/Fortaleza Ceará
 3. Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)/Fortaleza Ceará.
 4. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)/Fortaleza - Ceará
 5. Terapeuta Ocupacional. Doutora em Psicologia/Gerontologia. Professora do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará (UFC)/ Sobral-Ceará



O CLÁSSICO E O EMERGENTE: DESAFIOS DA
PESQUISA EM ENFERMAGEM
03 A 05 DE JUNHO DE 2013
HOTEL PRAIA MAR - NATAL/RN